

PORTAL CIDADE VERDE: <https://cidadeverde.com/noticias/292556/reuniao-na-fms-avanca-correcao-de-enquadramento-dos-atendentes-de-enfermagem>

Reunião na FMS avança "correção" de enquadramento dos Atendentes de Enfermagem

Dando continuidade ao processo de correção no enquadramento dos Atendentes de Enfermagem do município de Teresina, a Diretoria do Sindicato dos Empregados Em Estabelecimentos de Saúde do Estado do Piauí- SINDESPI -se reuniu na última terça-feira (29/01) na Fundação Municipal de Saúde de Teresina (FMS), com o atual presidente Dr. Charles da Silveira. Na reunião a entidade apresentou ao novo presidente a questão.

Há na FMS um processo do SINDESPI referente aos Atendentes em Enfermagem que foram excluídos do Plano de Carreira e enquadrados como se fossem da área administrativa. No entanto, muitos desses profissionais, cerca de 120, possuem documentos da época de sua contratação comprovando a admissão como atendentes de enfermagem, além de possuírem Declarações dos hospitais informando que trabalham na área de Enfermagem, e Registro no Conselho profissional.

Segundo o SINDESPI, existe um parecer da Procuradoria Geral do Município (PGM) e da assessoria jurídica da Fundação Municipal de Saúde mandando resolver essa questão.

A presidenta do SINDESPI, Edna Martins, explica que a reunião foi para retomar as conversas e apresentar ao novo presidente a problemática e a complexidade jurídica da matéria.

“Foi informado a ele também a existência dos pareceres e ele mandou que o processo retornasse ao Gabinete para que ele analisasse e pudesse tomar providência. Disse que ia apenas se certificar das informações que nós apresentamos para e analisar. E que nos próximos dias daria uma resposta. Disse ainda que se a matéria já está resolvida do ponto de vista jurídico, ele não via grandes empecilhos. Até por uma questão de Justiça ele entende que a matéria tem que ser resolvida, mas que dependia dessa análise”, informa Edna Martins.

ENTENDA O CASO

Em 2007, transitou em julgado Sentença Judicial que obrigava o Município de Teresina e a FMS a implantar Plano de Cargos, Carreiras e Salários dos Servidores Municipais. A Ação era do SINDSERM.

Em 2008, o Plano de Carreira implantado (Lei Complementar Municipal nº 7.746/2008, separou os cargos em dois Grupos (segmento administrativo e seguimento saúde)

Assim, todos os atendentes de enfermagem foram enquadrados no segmento administrativo. Com isso, além das perdas financeiras, muitos desses servidores passaram

a ser notificados por acumulação ilegal, porque ocupam outro cargo de saúde na esfera estadual, por exemplo.

A reunião com o Presidente Charles Silveira foi no sentido de resolver essa questão para todos os envolvidos e prejudicados.

Da
redacao@cidadeverde.com

redação

PORTAL G1: <https://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2019/02/05/prefeito-de-teresina-faz-balanco-e-fala-sobre-investimento-para-proximos-anos-na-camara.ghtml>

Firmino Filho faz balanço e fala sobre investimento na abertura do ano legislativo na Câmara

Firmino Filho participou da abertura do ano legislativo nesta terça-feira (5) na Câmara Municipal de Teresina.

Por PI TV 1

05/02/2019 15h49 Atualizado há um dia



Prefeito anuncia investimentos na abertura do ano legislativo na Câmara Municipal

O Prefeito de Teresina, Firmino Filho, falou sobre investimentos para a cidade durante a abertura do ano legislativo na Câmara Municipal da capital nesta terça-feira (5). O chefe do executivo iniciou seu discurso fazendo um balanço de sua administração e anunciou investimentos nas áreas da saúde, educação.

Firmino ressaltou ainda que a cidade esta superando a crise financeira e se prepara para os próximos dois anos, que segundo ele, serão de investimentos recordes.

“A prefeitura fez um reajuste fantástico. Reduzimos em temos anuais R\$ 2 milhões com manutenção e agora estamos preparados para investir ainda mais na cidade, que será em todo de R\$ 1 bilhão. Este dinheiro será utilizado ao longo dos próximos dois anos e após este prazo. Hoje temos a possibilidade de investir em nossa gestão e nas próximas”, afirmou o prefeito de Teresina.



Prefeito de Teresina anunciou investimentos e fez balanço em discurso —
Foto: Reprodução/TV Clube

O presidente da Câmara de Municipal de Teresina, Jeová Alencar (PSDB) é do mesmo partido do prefeito, mas garantiu que o chefe do executivo não terá privilégios por conta disso.

“Eu tenho dado a esta casa um postura de independência com muita responsabilidade e decência, ajudando onde podemos e às vezes fazendo críticas construtivas para melhorar os projetos da Prefeitura de Teresina”, declarou.

Os vereadores de oposição acompanharam a leitura da mensagem do prefeito e, imediatamente, questionaram a fala do gestor sobre os problemas no transporte público.

PORTAL CIDADE VERDE: <https://cidadeverde.com/noticias/292805/na-camara-firmino-diz-que-teresina-venceu-crise-e-comenta-greve-dos-onibus>

Na Câmara, Firmino diz que Teresina venceu crise e comenta greve dos ônibus

O prefeito Firmino Filho participou da solenidade de abertura do Ano Legislativo da Câmara de Teresina. Segundo o prefeito, a capital fez o "dever de casa" e possui dinheiro em caixa após superar a crise econômica.

O prefeito afirma que a cidade tem R\$ 1 bilhão para investimentos e deve deixar recursos para seu sucessor. Segundo ele, isso se deve às medidas adotadas para conter os gastos.

"Nossa principal meta é a continuidade da administração, que tem quatro anos com começo, meio e fim. Nos últimos anos tivemos, no cenário externo, uma crise profunda. Tivemos que fazer um ajuste significativo. Reduzimos nossa despesa de custeio em R\$ 52 milhões e fez com que a Prefeitura pudesse viver dentro de suas condições, dentro do próprio coberto. Tivemos internamente o processo de plantio de bons projetos. Fizemos o planejamento setorial e vamos buscar as fontes de recurso para que este projeto de se transformasse em realidade. Essa missão foi bem realizada. Temos para gastar de recursos do orçamento geral da União mais de R\$ 1 bilhão. A cidade mantém alto nível de investimento, mas vai ter um crescimento nos próximos três ou quatro anos. O próximo prefeito ter a mais de R\$ 1,5 milhão para gastar", afirmou.

Firmino diz que não prepara novas medidas de cortes de gastos. "Acredito que temos agora o final da crise. Esse ajuste já fizemos há dois anos atrás e acredito que já superamos. Estamos em outro estágio. Já fizemos o dever de casa", comentou.

O prefeito afirma que a expectativa agora é que o país supere a crise. "Vamos apresentar o ano que se findou e as expectativas para 2019. Esperamos que o país saia desse marasmo econômico. A estagnação econômica já vem há quatro anos. Está na hora do Brasil voltar a crescer. A equipe econômica escolhida pelo governo Bolsonaro é competente. Na realidade a crise política. A expectativa de crescimento econômico são grandes. Se não houve erro na condução o país deve crescer", disse.

Estado sobrecarrega Saúde

O prefeito Firmino Filho afirma que Teresina tem gastado o dobro do que a legislação determina com a saúde. Segundo ele, isso se deve ao fato do governo do Estado não cumprir suas obrigações e os municípios do Piauí terem grande carência no setor de saúde.

"A UPA do Renascença passou a ser uma UPA do Piauí. Atende pacientes de vários municípios do interior. O governo do Estado não tem feito sua parte e sobrecarrega Teresina. É preciso discutir essa questão. O problema de Teresina com os paciente do Maranhão já foi praticamente resolvido com o diálogo. Agora a questão é que a saúde de Teresina não é só para o teresinense, mas para todo Piauí", afirmou.

Pacto Federativo

Sobre a redistribuição do pacto federativo, Firmino afirma esperar que o governo Bolsonaro coloque o tema em pauta.

"Temos um país que concentrou demais os recursos. Esse processo de desconcentração dos recursos é importante. Principalmente para municípios. Precisamos ter nova rodada de desconcentração", destacou.

Greve dos ônibus

O prefeito também falou da greve de ônibus. Ele disse esperar que empresas e empregados cheguem a um consenso.

"Já faz parte do calendário da cidade. Temos um conflito privado entre patrões e empregados. Esse conflito precisa ser resolvido e esperamos que isso ocorra logo. O fórum correto para que isso ocorra é na Justiça do Trabalho. A prefeitura tenta minimizar os estragos para a população colocando transporte alternativo e ao mesmo tempo nos colocando à disposição da Justiça do Trabalho para que de alguma forma possamos ajudar a agilizar essa solução. Essa é uma questão de natureza privada e que não envolve recursos públicos. É importante que seja tratada no fórum adequado", afirma.

Lídia
lidiabrito@cidadeverde.com

Brito

PORTAL FALA PIAUÍ: <https://www.falapiaui.com/noticia/11066/mensagem-do-prefeito-firmino-filho-termina-em-denuncia->

Mensagem do prefeito Firmino Filho termina em Denúncia

As declarações do prefeito na tribuna da câmara municaram o vereador Dudu, que irá fazer uma denúncia ao MPF



Nesta terça-feira(05), ocorreu a sessão solene de abertura dos trabalhos na câmara municipal de Teresina. O prefeito Firmino Filho leu sua mensagem e demonstrou o que já fez e o que está planejado para ser feito nos próximos anos.

Durante seu discurso o prefeito fez duras críticas ao modelo de gestão usado pelo governo do estado e municípios do interior do estado, no que diz respeito a saúde pública.

O prefeito afirmou na tribuna da câmara, que os municípios piauienses “Maqueiam” os gastos com saúde pública. Disse que Teresina segura o Piauí todo no quesito saúde. Disse que a UPA do Renascença tem que

ser chamada de UPA do Piauí, pois de cada 100 pessoas atendidas, 55 são do interior do estado e 45 da capital.

As declarações de Firmino municiaram o vereador Dudu(PT), que irá acionar o MPF para que investigue através de denúncia, as afirmações de Firmino Filho, sobre os municípios estarem maquiando os gastos com saúde e Teresina está gastando milhões e milhões a mais.

O vereador disse que Teresina não está essas mil maravilhas que o prefeito disse em sua mensagem.

PORTAL VI AGORA: <https://www.viagora.com.br/noticias/policia-civil-instaura-inquerito-contraprefeito-firmino-filho-72722.html>

Polícia

Polícia Civil instaura inquérito contra prefeito Firmino Filho

O inquérito nº 1363/2018 foi assinado no dia 14 de novembro de 2018 pela delegada Alexandra Santos Silva.



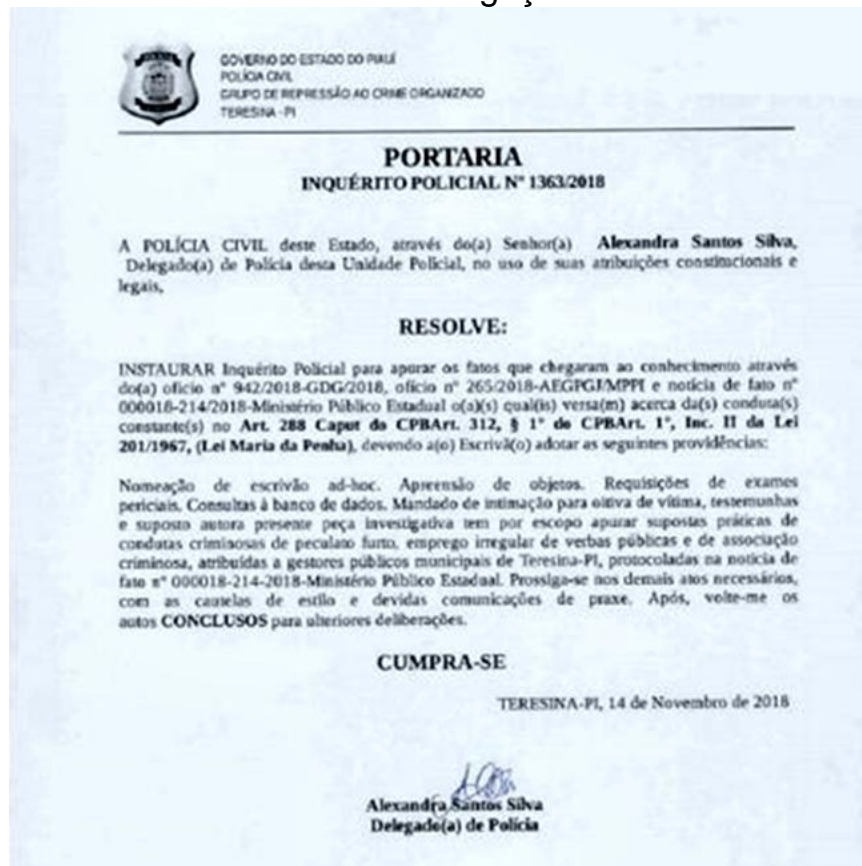
VITOR FERNANDES

05/02/2019 15h00 - atualizado 15h04

A Polícia Civil do Piauí, através do Grupo de Repressão ao Crime Organizado (Greco), instaurou inquérito policial contra o prefeito de Teresina, Firmino Filho (PSDB). O inquérito nº 1363/2018 foi assinado no dia 14 de novembro de 2018 pela delegada Alexandra Santos Silva.

A medida busca apurar supostas práticas de condutas criminosas de peculato, furto, emprego irregular de verbas públicas e de associação criminosa, atribuídas a gestores públicos municipais de Teresina. As informações foram repassadas ao Ministério Público do Piauí (MP-PI) e registrada como Notícia de Fato.

- Foto: Divulgação



Inquérito da Polícia Civil contra o prefeito Firmino Filho.

A delegada determinou a nomeação de escrivão, apreensão de objetos, requisitou de exames periciais, consultas a banco de dados, e expedição de mandado de intimação para oitiva de vítima, testemunhas e suposto autor.

Outro lado

O Viagora procurou o prefeito para falar sobre o assunto, mas até o fechamento da matéria o gestor não foi localizado.

PORTAL GP1: <https://m.gp1.com.br/noticias/firmino-filho-nega-ilegalidade-em-pagamentos-a-venilson-de-oliveira-448345.html>



Firmino Filho nega ilegalidade em pagamentos a Venilson de Oliveira

"Da minha parte não tem nenhuma desconfiança, porque tudo que a gente fez tem legalidade e respeito ao patrimônio público", disse Firmino.



BÁRBARA RODRIGUES
TERESINA



GERMANA CHAVES
TERESINA

05/02/2019 12h33 - atualizado 12h52



No evento de abertura do ano legislativo na Câmara Municipal de Teresina, o prefeito **Firmino Filho** (PSDB) negou qualquer ilegalidade nos pagamentos realizados ao empresário **Venilson de Oliveira**, proprietário da **VR Serviços**. A declaração do prefeito foi dada após publicação de matéria sobre a **abertura do inquérito policial** que apura o cometimento dos crimes de peculato, associação criminosa e a utilização indevida de bens ou rendas públicas em proveito próprio ou alheio.

O inquérito foi instaurado através da portaria nº 1363/2018, assinada pela delegada Alexandra Santos Silva, do Grupo de Repressão ao Crime Organizado, atendendo requisição do Ministério Público do Estado do Piauí (MP-PI), para investigar irregularidades nos pagamentos feitos a empresa VR Serviços, que funcionava em um posto de lavagem e possuía faturamento milionário com locação de automóveis pagos pela prefeitura.

Prefeito de Teresina, FIRMINO FILHO

Sobre a investigação, o prefeito negou qualquer tipo de ilegalidade. "Eu sou um gestor público que tem a obrigação de prestar contas. Da minha parte não tem nenhuma desconfiança, porque tudo que a gente fez tem legalidade e respeito ao patrimônio público", disse Firmino.

Empresário já foi preso

A VR Serviços é do empresário Venilson de Oliveira Rocha, que já foi preso pela Polícia Federal na "Operação Argentum", deflagrada em outubro de 2017, acusado de ter se beneficiado de licitações fraudulentas e participado de organização criminosa com o intuito de desviar recursos de precatório do Fundef na cidade de Prata do Piauí.

Empresa é de fachada segundo o MPF

A VR Serviços para o Ministério Público Federal é meramente de fachada, pois a Polícia Federal efetuou diligências para localizar a sede da empresa e foi constatado o funcionamento em outro endereço. Segundo o MPF, "em diligências ao local, policiais federais localizaram a empresa no endereço Rua Governador Joca Pires 1969-B, Fátima, Teresina/PI, diferentemente do que consta no cadastro do CNPJ (Rua Governador Joca Pires, 1929). A empresa se trata de um posto de lavagem e não constam vínculos empregatícios no período".

Empresário era funcionário da Prefeitura de Teresina

Relatório elaborado pela Diretoria de Fiscalização da Administração Municipal, do Tribunal de Contas do Estado, na Secretaria Municipal de Educação e Cultura - Semec, referente ao exercício de 2017, aponta que o empresário era funcionário da Prefeitura de Teresina, condição vedada para participar de licitação que tinha como objeto a locação de veículos tipo passeio.

O item 2.2.2 do Edital do Pregão nº 020/2013/SEMA/PMT, proibiu a participação, em qualquer fase do procedimento, de empresas cujos sócios, representantes ou responsáveis fossem funcionários, empregados ou ocupantes de cargo comissionado na Prefeitura Municipal de Teresina, o que também é vedado pela legislação.

Venilson Rocha, segundo o relatório, trabalhou na Prefeitura Municipal de Teresina nos anos de 2012 a 2014 e 2016, com lotação no Nutrans – Núcleo de Transportes da Fundação Municipal de Saúde – FMS e possuía registrado em seu nome apenas um veículo tipo motoneta, Honda/Biz 125, Placa NIA-7158, ano 2008/2008.

Firmino Filho pagou R\$ 2,2 milhões após ser avisado sobre fraude

O prefeito Firmino Filho pagou mais de R\$ 2 milhões ao 'empresário de fachada', mesmo após a Controladoria Geral do Município de Teresina – CGM constatar indícios de fraude (adulteração) de certidões comprobatórias de regularidade fiscal apresentadas pela empresa em processos de pagamentos. As certidões são exigidas pela Lei 8.666/93 para que os órgãos públicos possam efetuar pagamentos a empresas.

Firmino Filho autorizou 211 pagamentos em 2017, no total de R\$ 2.294.129,04

No ano de 2017, a empresa, considerada de fachada pelo MPF, recebeu da Prefeitura de Teresina 211 (duzentos e onze) pagamentos no montante total de R\$ 2.294.129,04 (dois milhões, duzentos e noventa e quatro mil, cento e vinte e nove reais e quatro centavos).

Somente no mês de novembro de 2017, quando o empresário permaneceu preso por quase 20 dias na Penitenciária Irmão Guido, Firmino Filho pagou R\$ 257.574,75 (duzentos e cinquenta e sete mil, quinhentos e setenta e quatro reais e setenta e cinco centavos).

Firmino afirmou que contratos são regulares, mas pagamentos foram suspensos

Ouvido pelo **GPI**, em janeiro de 2018, [Firmino Filho comentou, sobre os contratos firmados entre a Prefeitura de Teresina e a empresa VR Serviços - Venilson de Oliveira Rocha-ME](#), de propriedade do empresário do mesmo nome preso pela Polícia Federal na 'Operação Argentum', acusado de ter se beneficiado de licitações fraudulentas e participado de organização criminosa.

Questionado sobre as contratações, Firmino respondeu: "Você pode falar com Fernando Said, ele tem todas as informações para explicar a reportagem. Todos os contratos da prefeitura são regulares e foi pago aquilo que foi realizado, portanto, não existe nenhum tipo de irregularidade", garantiu.

Após as denúncias do **GPI** os pagamentos foram suspensos.

PORTAL GP1: <https://m.gp1.com.br/colunistas/juiz-devera-mandar-inquerito-contra-firmino-filho-para-o-tj-pi-400743.html>

Conforme preceitua a Constituição Federal e a Estadual, compete ao Tribunal de Justiça processar e julgar o prefeito por crimes cometidos no mandato.



Juiz deverá mandar inquérito contra Firmino Filho para o TJ-PI

05/02/2019 08h45 - atualizado 08h21



Está na mesa do juiz João Antônio Bittencourt Braga Neto, da 3ª Vara Criminal da Comarca de Teresina, o pedido de dilação de prazo no [inquérito policial](#) que investiga as relações nada republicanas entre o prefeito [Firmino Filho](#) e o empresário de fachada [Venilson de Oliveira Rocha](#).



O magistrado, após ouvir o Ministério Público, deverá remeter os autos para o Tribunal de Justiça do Piauí.

O inquérito está concluso para despacho desde 21 de janeiro de 2019.

A sociedade espera é celeridade.

PORTAL OESTADO: <https://www.portaloestado.com.br/noticias/noticias/quot-reajuste-salarial-dos-professores-e-insatisfatorio-quot-diz-presidente-do-sindserm-7908.html>

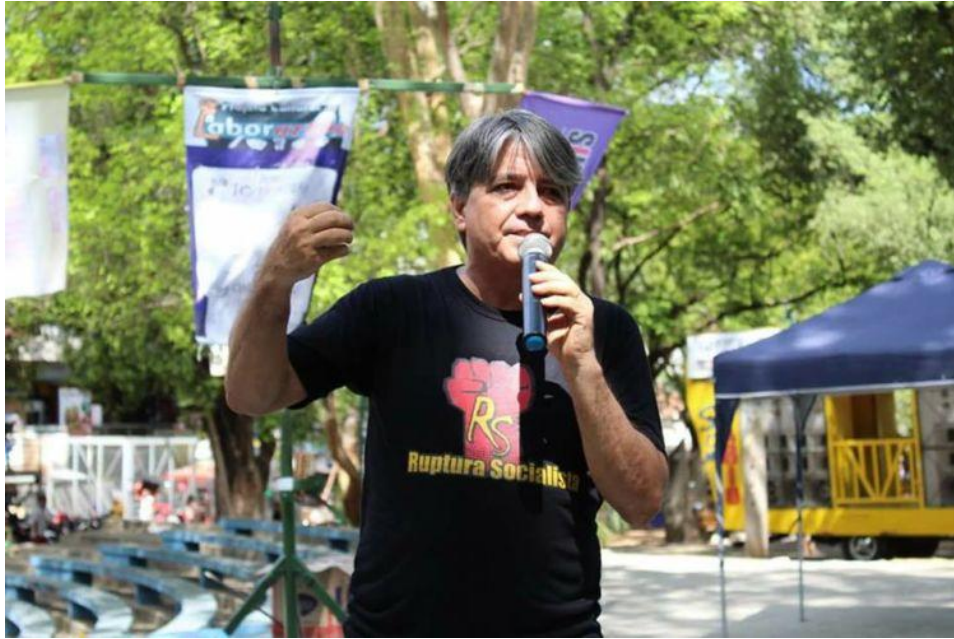
"Reajuste salarial dos professores é insatisfatório", diz presidente do Sindserm

O prefeito Firmino Filho deliberou o Projeto de Lei Complementar que propõe um reajuste salarial de 4,17% para professores de primeiro e segundo ciclos e pedagogos da rede municipal de ensino.

quarta, 06 de fevereiro de 2019 às 12:02

O reajuste salarial dos professores da rede municipal foi encaminhado para a Câmara Municipal de Teresina nesta terça-feira (05). O prefeito Firmino Filho deliberou o Projeto de Lei Complementar que propõe um reajuste salarial de 4,17% para professores de primeiro e segundo ciclos, e pedagogos da rede municipal de ensino.

O presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (Sindserm), Sinésio Soares, relatou que além do reajuste salarial o prefeito precisa conceder as progressões e promoções dos servidores, referente ao plano de cargos [dinheiro referente às mudanças de nível dos profissionais]. "Isso não representa muita coisa em melhoria do poder aquisitivo. Se as progressões fossem cumpridas poderia ser que esse 4,17% representasse alguma coisa, mas nessas condições ele não é suficiente. Não estamos satisfeitos, pois o recurso destinado não está sendo utilizado para valorizar o magistério", destacou o presidente.



Presidente do Sindserm, Sinésio Soares. (Foto: Reprodução)

O plano de cargos, referente às mudanças de níveis dos profissionais, deve conceder aumento salarial aos servidores que obtiverem algum tipo de especialização ou mudança de nível dentro de determinada área. "Cumprir esse reajuste de 4,17% é fácil. Diz que valoriza a qualificação mas quando você conclui um mestrado, uma especialização você tem direito a uma titulação que representa em torno de 15%, que é mais do triplo que ele [prefeito] tá prometendo aí. Ele não cumpre o plano de cargos", disse Sinésio Soares.

Segundo o presidente, foi enviado um documento ao prefeito Firmino Filho solicitando reuniões para tratar sobre essas e outras questões, mas o sindicato não obteve resposta.

Possibilidade de greve

Ainda de acordo com o presidente, está sendo feito um mapeamento das unidades de trabalho onde foi verificada uma grande insatisfação da categoria, portanto, a possibilidade de greve existe. "Pelo conjunto da obra podemos dizer que pode sim ter uma possível greve, mas ainda estamos analisando", finalizou Sinésio.

Votação na Câmara

O Projeto segue para votação na Câmara Municipal de Teresina. Após ser aprovado, os professores receberão os valores reajustados no próximo contracheque com o retroativo ao dia 1º de janeiro de 2019.

O reajuste segue o consenso da Lei Federal nº 11.738 para o Piso Salarial Profissional Nacional para os Profissionais do Magistério Público da Educação Básica e também do Estatuto e o Plano de Cargos e Salários do Magistério Público da Rede de Ensino do Município de Teresina).